



# I CONGRESSO ONLINE DE NUTRIÇÃO INTEGRATIVA

30 de Novembro a 03 de Dezembro de 2020



 **CONGRESSE.ME**

# **ANAIS**

ISBN: 978-65-86861-59-4

# **ANAIS DO I CONGRESSO ONLINE DE NUTRIÇÃO INTEGRATIVA**

1ª EDIÇÃO - 2020  
MACAÉ - RJ

C752 CONNUTIN - Congresso Online De Nutrição Integrativa,  
[2020, Macaé, RJ.]

Anais do Congresso Online de Nutrição Integrativa de 30 de  
nov. a 03 dez.2020. / Patricia Arraes, Suzianne Serrão Guedes (Organiza-  
dores).- Macaé, RJ: Congresse-me, 2020.

Disponível em <https://congresse.me/eventos/connutin/anais>  
13 p.

ISBN 978-65-86861-59-4

1. Nutrição e Saúde – Congressos – Brasil 2. Nutrição  
Integrativa

CDU 612.39  
CDD 612.3



# **ORGANIZADORAS**

Patricia Arraes  
Suzianne Serrão Guedes

# **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Patricia Arraes

# **DIAGRAMAÇÃO**

CONGRESSE.ME

# **CAPA**

CONGRESSE.ME

Observação: A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores

# APRESENTAÇÃO

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs) são recursos terapêuticos baseados em conhecimento tradicional e, reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde como métodos que devem ser utilizados como auxiliares desde a prevenção até o tratamento de diversas doenças. O Sistema Único de Saúde Brasileiro reconhece nas PICs o potencial auxiliar terapêutico e, a procura por elas aumentou em média de 49% nesses serviços. Porém cabe ao profissional de saúde conhecer, se especializar ou minimamente entender sobre as práticas para indicar a mais adequada ao seu paciente. Cabe a todos nós ampliarmos nosso olhar e entendermos que a visão integral sobre o ser humano que atendemos, tem que ser mandatório e que as PICs não podem ser denominadas como "terapias alternativas" porque não são. Muitas são as evidências científicas e também é importante que as entendamos para que possamos diferenciar as práticas integrais quanto a seriedade e validação das mesmas. Obrigado por ter feito parte do Primeiro Congresso online de Nutrição Integrativa Brasil! Reunimos um time super humano de palestrantes para juntos, escrevermos uma história da humanização e integralidade na Nutrição. Afinal, nos nutrimos não só de nutrientes mas também de emoções. Somos o resultado não só do nosso corpo físico, somos multi, somos muitos, complexos e, belissimamente humanos! Helo, humano! Aqui somos gente que ama cuidar de gente, sintá-se em casa porque você está! Gratidão, namastê e saúde!

Patricia Arraes  
Suzianne Serrão Guedes

ORGANIZADORAS



# SUMÁRIO

A ARTE GESTACIONAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	01
A REDE DE APOIO E O SER MULHER COM CÂNCER DE MAMA.....	02
PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA.....	03
A DIETA FODMAPS NA SÍNDROME DO CÓLON IRRITÁVEL E A RELEVÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ESPECÍFICA CONCOMITANTE AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E PSICOTERÁPICO.....	04
AROMATERAPIA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE OBESO: REVISÃO INTEGRATIVA.....	05
ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA MENOPAUSA.....	06
ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	07
AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE.....	08
EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO GANHO DE FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE.....	09
PROBIÓTICOS COMO TRATAMENTO DA DISBIOSE INTESTINAL.....	10
PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS: ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL.....	11
SUPLEMENTAÇÃO DE ARGININA E APLICAÇÃO DE BANDAGEM COMPRESSIVA NO PÓS OPERATÓRIO EM PACIENTES COM CÂNCER MAMA.....	12
NUTRIÇÃO EM TEMPOS ATUAIS: UMA CRESCENTE VISÃO INTEGRATIVA DO PACIENTE.....	13

## A ARTE GESTACIONAL COMO PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR : RELATO DE EXPERIÊNCIA

VERAS, VALDICLEA DE JESUS <sup>1</sup>; ALENCAR, ROSEMARY FERNANDES CORREA <sup>2</sup>; FREITAAS, FRANCISCA MARIA DA SILVA <sup>3</sup>; RODRIGUES, MARIA DAS NEVES FERREIRA <sup>4</sup>; GOMES, DANESSA SILVA ARAUJO <sup>5</sup>

### RESUMO

Introdução: A técnica de pintura do ventre materno, é uma arte aplicada na barriga de gestantes ou parturientes na qual são representados o bebê em sua localização dentro do útero e outros elementos ligados à gestação, como a placenta, cordão umbilical, figuras relacionadas ao tema do enxoval ou da vida da gestante e sua família que têm a finalidade de tornar o parto o mais natural possível. Esta arte vem ao encontro dos princípios da humanização, promovendo o vínculo entre a mulher o seu bebê, o acompanhante e o profissional. Objetivo: Relatar a experiência de realizar pintura artística gestacional nas gestantes do Hospital Universitário Materno Infantil Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência desenvolvida a partir da realização de oficinas, no período de março a dezembro de 2019, voltadas para práticas integrativas desenvolvidas pelos enfermeiros do Centro Obstétrico do Hospital Universitário Materno Infantil em São Luis – Ma. Resultados: A arte gestacional proporcionou formação de vínculo, satisfação das gestantes na assistência recebida, o fortalecimento do parto natural além do empoderamento dessas mulheres. Conclusão: foi observado que a arte gestacional promoveu nas gestantes experiências do núcleo subjetivo da vinculação e de amor um comportamento materno positivo em relação à gestação e ao bebê e maior possibilidade de aproximação entre a equipe e a mulher/família

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização parto; Arte gestacional; práticas integrativas

<sup>1</sup> HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL, valdicleaveras@gmail.com  
<sup>2</sup> HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL, rosemarylencar@hotmail.com  
<sup>3</sup> HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL, rosemarylencar@hotmail.com  
<sup>4</sup> HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL, rosemarylencar@hotmail.com  
<sup>5</sup> HOSPITAL UNIVERSITARIO MATERNO INFANTIL, danessa.araujo@hotmail.com

## A REDE DE APOIO E O SER MULHER COM CÂNCER DE MAMA

CAUS, Eliz Cristine Maurer <sup>1</sup>; OLIVEIRA, Franciele de <sup>2</sup>

### RESUMO

A mulher passa por um importante processo de reformulação da sua rede de apoio corporal quando se trata do câncer de mama. Esta pesquisa objetiva a compreensão sobre a rede de apoio que cerca a mulher com câncer de mama, visando assim compreender os sentimentos e reações diante do diagnóstico, tratamento e de como o papel da rede de apoio se torna fundamental no processo de recuperação da saúde e na melhoria da qualidade de vida da mulher. Trata-se de uma pesquisa de campo, de cunho exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando-se da entrevista com questões semiestruturadas como técnica de coleta de dados para a vivência da mulher com câncer de mama em relação à sua rede de apoio nesta trajetória. A amostra foi composta por 7 mulheres que vivenciaram o diagnóstico e tratamento de câncer de mama, participantes do Grupo de apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul/SC. Caracterizou-se por mulheres com a faixa etária de idade entre 46 e 57 anos. Os resultados subjetivos foram obtidos por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, sendo sentimentos ambivalentes no percurso da doença: choque, esperança, revolta, fé, tristeza, coragem, ansiedade; A mulher se transforma se reinventa no processo de adoecer: busca pela autoestima, faz mudanças na autoimagem; Acuidadora que habita na mulher recebe e dá apoio a seu núcleo familiar e social; A mulher reconhece o saber de cada profissional em prol do seu tratamento. Indicaram que as mulheres avaliadas possuem uma rede de apoio sólida, apesar de todos os problemas a serem enfrentados elas não passaram pelo sentimento de abandono ou descaso ao que se refere a sua rede de apoio, sendo citada a Rede Feminina de Combate ao Câncer com a sua segunda família durante e após o tratamento do câncer de mama. Conclui-se que ao receber o diagnóstico de câncer e enfrentar o tratamento, a mulher reúne forças internas, pois ela continua cuidando da família, material e emocionalmente, atuando com as interfaces emocionais da retirada da mama e da perda do cabelo. Esta caminhada não é nem de longe fácil, mas as participantes se mostraram fortes e vencedoras, dignas de admiração. Este estudo revelou que existe muitas lacunas em relação a escassez de publicações brasileiras a respeito da rede de apoio a mulher com câncer de mama, havendo a necessidade de elaboração de estudos que enfoquem, sobretudo a experiência da mulher brasileira com câncer de mama em relação à sua rede de apoio, contemplando aspectos socioculturais e específicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia da Mama. Solidariedade. Enfermagem em Saúde Comunitária. Mastectomia.

<sup>1</sup> Universidade do Contestado, eliz.caus@professor.unc.br

<sup>2</sup> Universidade do Contestado, oliveira.francient@gmail.com



## PAPEL DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA PROMOÇÃO DE BOAS PRÁTICAS NO PARTO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA

ALENCAR, Rosemary Fernandes Corrêa<sup>1</sup>; VERAS, Valdiclea de Jesus<sup>2</sup>; GOMES, Danessa Silva Araújo<sup>3</sup>; RODRIGUES, Maria das Neves Ferreira<sup>4</sup>; FREITAS, Francisca Maria da Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O estímulo das boas práticas refere-se às ações prestadas à mulher durante o trabalho de parto, objetivando o cuidado pautado nas tomadas de decisões responsáveis mediante situações complexas, fortalecendo a prática profissional da enfermagem obstétrica e que os profissionais enfermeiros obstetras tem papel fundamental no desenvolvimento das práticas seguras e efetivas não invasivas para uma humanização no parto. **Objetivo:** Identificar o papel da enfermagem obstétrica na promoção de boas práticas no trabalho de parto. **Metodologia:** Estudo descritivo, retrospectivo e documental, de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada em uma Maternidade de Risco Habitual em uma capital do nordeste brasileiro. O tamanho da amostra foi estimado em 203 prontuários e para a composição da amostra, foi realizado um levantamento documental, arquivado, por meio de prontuários de 203 mulheres com fichas de atendimento obstétrico e livros de registro, utilizados durante o acolhimento da gestante até o parto, no ano de 2019. **Discussão e resultados:** A inserção de boas práticas ofertadas, promoveram a diminuição das dores com métodos não farmacológicos, proporciona segurança, autonomia e a participação ativa da mulher durante todo o processo de parturição. Durante a assistência ao parto (5%) mulheres necessitaram episiotomia, o uso de uso de acesso venoso periférico (33%), posição litotômica foi adotada para a maioria dos partos vaginais, (86%). Em relação aos métodos não farmacológicos para alívio da dor ofertados pelos enfermeiros obstetras pode-se observar que foram utilizadas, em sua maioria, as tecnologias como banho morno (80,0%), massagem (42,%) e bola suíça em (64%) e 92% delas referiram deambular no trabalho de parto. Em relação a assistência ao nascer, o contato pele a pele foi realizado em (84%) e (86%) recém-nascidos foi ofertado o seio materno na primeira hora de vida nos partos por enfermeiros. **Conclusão:** Esse estudo buscou contribuir acerca das discussões sobre o papel da enfermagem obstétrica na promoção de boas práticas no parto, que estão diretamente associadas com a humanização da assistência no período do pré-parto, parto e pós-parto e nascimento e o quão é importante à presença dos enfermeiros obstetras, no desenvolvimento das práticas não intervencionistas para a humanização no processo de parturição, empoderamento e na autonomia da parturiente.

**Descritores:** Boas práticas; Enfermagem; Obstétrica. Parto. **Referências:** ALVES, A. G.; MARTINS, C. A.; SILVA, F. L.; ALEXANDRE, M. A. S.; CORREA, C. I. M.; TOBIAS, G. C. Política de humanização da assistência ao parto como base à implementação rede cegonha: revisão integrativa. *Revista Enfermagem, UFPE, Recife*, v. 2, n. 11, p. 691-702, fev. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download>. Acesso em: 19 jan. 2019. AMARAL, R. C. S.; ALVES, V. H.; PEREIRA, A. V.; RODRIGUES, D. P.; SILVA, L. A.; MARCHIORI, G. R. S. A enfermagem obstétrica e sua interface com o modelo obstétrico brasileiro. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 87, 2019.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas; Enfermagem; Obstétrica; Parto

<sup>1</sup> HUUFMA/HMI, rosemarylencar@hotmail.com

<sup>2</sup> HUUFMA/HMI, valdicleaveras@gmail.com

<sup>3</sup> HUUFMA/HMI, danessa.araujo@hotmail.com

<sup>4</sup> Santa Casa da Misericórdia, nevesrodrigues@outlook.com.br

<sup>5</sup> HUUFMA/HMI, russellencar@hotmail.com

## **A DIETA FODMAPS NA SÍNDROME DO CÓLON IRRITÁVEL E A RELEVÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL ESPECÍFICA CONCOMITANTE AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E PSICOTERÁPICO**

**VAZ, Caroline Fernandes Costa** <sup>1</sup>

### **RESUMO**

Caracterizada como um distúrbio funcional do intestino, a Síndrome do Cólon Irritável (SCI) apresenta evolução crônica e é responsável por, aproximadamente, 28% de consultas a gastroenterologistas. Entre os sintomas, encontram-se alteração do hábito intestinal (diarreia, constipação ou alternância de ambas), dor e desconforto abdominal. O diagnóstico é feito pela avaliação clínica do paciente por meio dos critérios de Roma III, os quais caracterizam os sintomas da doença em contínuos/ recorrentes desconfortos abdominais, com, no mínimo, doze semanas de evolução. Diante disso, o presente trabalho objetivou elucidar, por meio de uma revisão bibliográfica, os fatores causais da doença nos seus vários delineamentos clínicos e a eficácia do tratamento dietoterápico correlacionado ao medicamentoso e psicoterápico. Perante a complexidade da fisiopatologia, o diagnóstico é padronizado, mas o tratamento deve ser individualizado, considerando que cada indivíduo é único e manifesta os sintomas de forma singular. Terapias nutricionais vêm ganhando força, a exemplo da dieta com baixos teores de carboidratos de cadeia curta fermentáveis (FODMAPs), porque estes são associados ao aparecimento dos sintomas. Todavia, essa dieta mostra-se efetiva para o alívio de distensão/ dor abdominal e flatulência, mas não a outras manifestações, sendo necessário detectar as causas dos sintomas e implementar um tratamento multidisciplinar. Assim, identificar os fatores causais da doença, possibilitou sugerir propostas de intervenções nutricionais por meio de dietas específicas/ individuais, associando-as ao tratamento medicamentoso e psicoterápico, oportunizando um melhor prognóstico da doença em seus vários delineamentos clínicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição integrativa; Dieta FODMAPs; Síndrome do cólon irritável; Tratamento multidisciplinar

<sup>1</sup> ANHANGUERA UNIDERP, carol\_c\_vaz@hotmail.com

## AROMATERAPIA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE OBESO: REVISÃO INTEGRATIVA

**SANTOS, Samantha Caires Amaral**<sup>1</sup>; **BARBOSA, Camila Pereira**<sup>2</sup>; **MIRANDA, Adriana da Silva**<sup>3</sup>; **OLIVEIRA, Micaella de Cássia Meira**<sup>4</sup>; **FREITAS, Erlania do Carmo**<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A obesidade, doença crônica e de etiologia multifatorial, nas últimas décadas apresentou um aumento significativamente na prevalência em nível mundial e nacional, constituindo-se, portanto, um problema de saúde pública. Para o Ministério de Saúde dentre as formas de tratamento, está a aromaterapia, cujo uso pode promover uma melhora significativa no tratamento dessa doença, por ser de baixo custo e apresentar poucos efeitos colaterais. Essa técnica baseia-se na utilização de óleos essenciais extraídos das plantas medicinais com a finalidade de promover o bem-estar e manter o equilíbrio natural do organismo. **Objetivo:** Avaliar o uso da aromaterapia no tratamento da obesidade. **Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que adotou como método a revisão integrativa da literatura. Foram selecionados estudos publicados entre 2010 a 2020, nas bases de dados Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Algumas das palavras-chave estabelecidas encontraram-se indexadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e outras relacionadas a presente temática, respectivamente: Aromaterapia, Terapias Complementares, Emagrecimento, Terapia floral, Obesidade, Nutrição integrativa, Óleos essenciais. Estas foram utilizadas de maneira combinada em português com o buscador booleano AND. Por conseguinte, foram escolhidos um total de 3 artigos para compor a revisão integrativa. **Resultados:** Os estudos demonstraram que os portadores de obesidade começaram a optar por alternativas mais naturais para controle e perda de peso, e tal busca se consolidou fortemente pelos benefícios que foram observados pelos participantes durante o uso da terapia complementar para si mesmo ou nas relações interpessoais. Atrelado a isso, com a utilização da aromaterapia, os participantes das pesquisas conseguiram atingir o autocontrole na alimentação, o que contribuiu para melhorias nas alterações que aconteceram com seu corpo, na compulsão alimentar e no direcionamento das necessidades alimentares e relacionais, inclusive na qualidade do sono. Além disso, em um dos estudos selecionados o óleo essencial de Citrus aurantium também mostrou efeitos significativos na diminuição do peso corporal, do Índice de Massa Corporal, perímetros de cintura, abdômen, quadril e braço, diminuição da ansiedade e apetite. Em outro estudo, o óleo essencial de carqueja (*Baccharis trimera*) apresentou um efeito emagrecedor promovendo uma leve e significativa redução no peso. **Conclusão:** Dessa forma, o presente estudo possibilitou evidenciar o interesse dos indivíduos por alternativas naturais, com isso, o uso da aromaterapia, torna-se uma opção para o indivíduo no processo de melhora do seu quadro clínico, com a possibilidade de reduzir medicações e evitar efeitos colaterais. No entanto, ainda são necessários mais estudos para determinar a abrangência dos efeitos da aromaterapia no tratamento da obesidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Essências Florais. Sobrepeso. Terapias Complementares.

<sup>1</sup> Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências, samantha-caires@outlook.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências, camilapereirabarbosa2015@hotmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Faculdade de Tecnologia e Ciências, adrinut@gmail.com

<sup>4</sup> micaellacmo@hotmail.com

<sup>5</sup> erlannya@hotmail.com

## ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA MENOPAUSA

**NASCIEMTNO, Thais Maria** <sup>1</sup>; **SOUZA, Angélica Stephanie Inácio de** <sup>2</sup>; **NASCIMENTO, Ingrid Natally dos Santos** <sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A menopausa é um processo biológico que acontece como parte do envelhecimento da mulher. Nessa fase da vida ocorre o fim da menstruação espontânea, alterações na estrutura e função do ovário. As idades variam muito, porém, geralmente ocorre por volta dos 50 anos onde inicia-se um processo denominado de pré-menopausa. Tal processo pode ser desencadeado principalmente por fatores genéticos, mas também pode estar associado a fatores ambientais como tabagismo, exposição química e radiação pélvica. Em contrapartida, a multiparidade, o alcoolismo e o excesso de peso parecem estar relacionados com o seu aparecimento tardio.

**Objetivo:** Discutir as modificações causadas pela menopausa, além de tentar compreender como a ciência experimental pode contribuir para o melhor entendimento deste cenário. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Periódicos Capes, PubMed, Scielo com os artigos publicados nos últimos anos. Para a seleção dos artigos, foram considerados os títulos e os resumos, visando a obtenção de prováveis trabalhos de interesse. **Resultados:** Ao longo da vida, a mulher tende a perder ou consumir maior parte dos folículos estimulantes que são liberados pelos ovários até à menarca. Porém, com o envelhecimento, esse número chega a uma redução brusca de folículos (falência ovariana), ocasionando irregularidades menstruais e assim caracterizando a amenorreia. Essa fase de transição, entre o período reprodutivo e o não reprodutivo, é definida como climatério e pode ser dividida em dois períodos: o período pré-menopausa e o pós-menopausa. O período da Pré-menopausa é caracterizado por toda a fase reprodutiva anterior à menopausa. Já a Pós-menopausa é o período de tempo após a última menstruação. Estudos têm demonstrado que mulheres que entram na fase transitória tem o consumo insuficiente das vitaminas A, C, D e nutrientes como o ferro e o cálcio, gerando-as uma deficiência junto com a falta de hormônios específicos como o estrogênio. A depender da susceptibilidade da mulher, podem se manifestar doenças crônicas degenerativas (DCNT) à exemplo da obesidade, diabetes, osteoporose e doenças cardíacas. Vale ressaltar que os dados publicados até o momento sugerem que o aumento dos sintomas e problemas da mulher neste período refletem circunstâncias sociais e pessoais, e não somente em eventos endócrinos do climatério e menopausa. Nos últimos anos, a menopausa passou a ser vista como mais uma condição fisiológica da mulher, porém pode trazer inúmeras consequências das quais podem ser controladas por meio da reposição hormonal. Além disso, há o tratamento por meio da prática regular de atividade física associada a uma alimentação. **Conclusão:** Diante do presente estudo, percebe-se que é de extrema importância ter um nutricionista a fim de que ele possa enfatizar o consumo adequado de cálcio, ferro e das vitaminas A, C e D através da inclusão dos principais alimentos fontes na fase transitória (o Climatério), visando uma alimentação adequada e equilibrada para a manutenção da saúde e da qualidade de vida de mulheres no período da menopausa.

**PALAVRAS-CHAVE:** menopausa, menopausa precoce, fogacho, alimentação e climatério

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, thaismaria.tm0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salgado de Oliveira, angelica.phanie36@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Salgado de Oliveira, inatally061@gmail.com

## ASPECTOS FUNDAMENTAIS NA ATUAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS DO ENFERMEIRO OBSTÉTRICO NO PERÍODO PUERPERAL E NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA

ALENCAR, Rosemary Fernandes Corrêa<sup>1</sup>; VERAS, Valdiclea de Jesus<sup>2</sup>; GOMES, Danessa Silva Araújo<sup>3</sup>; RODRIGUES, Maria das Neves Ferreira<sup>4</sup>; LOUREIRO, Maria Almira Bulcão<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Por muito tempo, o parto foi considerado uma atividade feminina, tradicionalmente realizada por parteiras, que eram pessoas de confiança ou de experiência na comunidade. A institucionalização do parto e os avanços tecnológicos impuseram um enorme ritual ao ato de parir, impossibilitando a mulher de participar como protagonista do seu próprio processo de ser mãe. O cuidado no puerpério deve auxiliar mulheres e seus parceiros durante a transição inicial para a maternidade e a paternidade. Este período é fundamental na formação do vínculo familiar com o bebê. **Objetivos:** Dissertar sobre os aspectos fundamentais a serem observados pelo enfermeiro obstétrico no puerpério, apontando as principais demandas da puérpera durante seu período de internação hospitalar tratando sobre a importância da atuação da enfermagem durante este processo. **Metodologia:** Trata-se de estudo de revisão integrativa, com busca dos artigos nas bases de dados, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, publicados nos últimos 05 anos (entre 2015 e 2019). **Discussão e resultados:** Pesquisa totalizou 63 artigos demonstrando: A importância de um acompanhamento mais de perto das puérperas enfatizando a qualidade do atendimento, o uso das boas práticas na assistência ao parto normal para um melhor prognóstico materno e neonatal, a avaliação rotineira durante a internação permite detectar e intervir oportunamente quando ocorrem desvios dos limites fisiológicos do puerpério, dentre os fatores determinantes no período do puerpério destaca-se a vergonha do próprio corpo e as alterações na libido, evidenciou-se também o quão é importante a consulta de enfermeiro no pré-natal, em relação aos cuidados de enfermagem ao recém-nascido prioriza a consulta de puericultura. As primíparas denotam uma gama de sentimentos positivos sobre a experiência de cuidar do seu filho e os discursos revelam que, mesmo diante do medo e da insegurança se sentem capazes de desenvolver funções maternas frente ao cuidar. **Conclusão** A assistência de enfermagem no período puerperal é de suma importância, enfatizando-se as ações de enfermagem no período do pré-natal para o preparo da mulher na fase do puerpério, além da qualidade do atendimento prestado as puérperas. Quanto à assistência de enfermagem no período neonatal, verificou-se que um dos principais fatores de risco para a mortalidade neonatal na primeira semana de vida, esta associado ao baixo peso ao nascer, a prematuridade. Sendo assim, o papel do profissional de enfermagem no cuidado ao neonato está pautado na função de prestar um cuidado integral e qualificado que contribua para a redução da morbimortalidade por prematuridade. **Descritores:** Puerpério; Cuidados de enfermagem; Assistência à saúde. **Referências:** ANDRADE et al. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. Esc Anna Nery 2013; 19(1) 181-186; BRASIL. Ministério da Saúde-Caderno de Atenção Básica, Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco. Brasília-DF, 2012; BRASIL, Ministério da Saúde: Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal: versão resumida. Brasília, 2017;

**PALAVRAS-CHAVE:** Puerpério; Cuidados de enfermagem; Assistência à saúde

<sup>1</sup> HUUFMA/HMI, rosemarylencar@hotmail.com

<sup>2</sup> HUUFMA/HMI, valdicleaveras@gmail.com

<sup>3</sup> HUUFMA/HMI, danessa.araujo@hotmail.com

<sup>4</sup> Santa Casa da Misericórdia, nevesrodrigues@outlook.com.br

<sup>5</sup> HUUFMA/HMI, valdicleaveras@gmail.com

## **AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE**

**NASCIEMTNO, Thais Maria <sup>1</sup>; SOUZA, Angélica Stephanie Inácio de <sup>2</sup>; NASCIMENTO, Ingrid Natally dos Santos <sup>3</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** A avaliação do estado nutricional deve ser feita em diferentes fases da vida, que por meio de medidas antropométricas permitem identificar precocemente pessoas ou grupos populacionais em estado de risco. A avaliação leva a identificar os distúrbios e risco nutricionais. Doenças crônicas como as cardiovasculares, hipertensão, diabetes mellitus e dentre outras podem surgir estando associados aos elevados índices de gordura corporal ocasionado pelo desequilíbrio desse estado nutricional. Do contrário, níveis de gordura muito baixos indicam o desenvolvimento de doenças como bulimia nervosa, anorexia, desnutrição calórico-proteica. Dentre os diversos métodos, a antropometria está incluída na categoria dos métodos convencionais de avaliação. Para o campo da saúde pública, esta avaliação se mostra uma ferramenta de grande utilidade. **Objetivo:** Estimar o estado nutricional entre os estudantes do curso de Nutrição de um Centro Universitário do Recife. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e transversal com abordagem quantitativa, realizada em um Centro Universitário do Recife no mês de maio de 2019. A amostra populacional desse estudo foi constituída por 36 alunos do curso de Nutrição, estando todos no 5º período. Foram aferidas as medidas de peso e estatura para avaliação antropométrica dos alunos selecionados e excluídos do estudo indivíduos com idade inferior a 18 anos. Posteriormente, os resultados foram agrupados segundo as classes de IMC, propostas pela Organização Mundial da Saúde. Em relação a razão cintura-quadril, foi empregada a fórmula utilizando o ponto de corte para adultos e associando a circunferência da cintura para uma melhor avaliação. **Resultados:** A amostra deste estudo foi constituída por 36 sujeitos, sendo 33 (91,66%) do sexo feminino e 3 (8,33%) do sexo masculino, com média de idade de 25 anos e IMC de 23,10. Do total de estudantes avaliados, 3 (8,33%) apresentaram IMC na faixa representativa de < 18,5 kg/m<sup>2</sup>, classificados como baixo peso. Mas damos ênfase na classificação para eutróficos, com IMC entre 18,5 a 24,9 kg/m<sup>2</sup>, que totalizou 23 (63,88%) dos estudantes. A obesidade tendo por IMC entre 30 a 34,9 kg/m<sup>2</sup>, foi identificada em 2 indivíduos avaliados (5,55%). A classificação para obesidade grau 2 e grau 3 não foi encontrada em nenhum dos indivíduos. Dentre as 36 amostras, observou-se pela Relação Cintura Quadril (RCQ) que uma estudante (2,7%) foi associada com os riscos de desenvolver DCNT. Já para a Circunferência da Cintura (CC) temos 4 (11,11%) apresentando risco elevado e 2 (5,55%) com risco muito elevado tratando-se todas de mulheres de acordo com o ponto de corte para adultos em relação às amostras analisadas. Vê-se que a circunferência da cintura realmente mostra uma diferença na avaliação para mensurar riscos de DCNT, síndrome metabólica e doença cardiovascular. **Conclusão:** Os resultados mostram que houve uma classificação do estado nutricional referente ao excesso de peso e obesidade com o total de 27,77% e a CC com 48,57% de risco elevado e muito elevado, o que marca a concepção dos dados examinados levando a um conhecimento do paciente a prevenir doenças como as cardiovasculares e metabólicas que podem vir a se agravar no futuro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antropometria, avaliação, nutrição e estado nutricional

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, thaismaria.tm0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salgado de Oliveira, angelica.phanie36@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Salgado de Oliveira, inatally061@gmail.com

## EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO GANHO DE FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

**GALHARDI, Caroline Hidalgo**<sup>1</sup>; **MANIGLIA, Fabíola Pansani**<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A doença renal crônica caracteriza-se pela perda lenta, progressiva e irreversível das funções renais e a hemodiálise é sua principal forma de tratamento na fase terminal. Os indivíduos em hemodiálise podem sofrer diversas alterações fisiológicas, entre elas a diminuição da massa e força muscular, resultando em uma perda progressiva da capacidade física e influenciando diretamente na qualidade de vida. Nesses casos o exercício físico pode ser indicado como forma de minimizar estes efeitos negativos. **Objetivo:** Analisar os efeitos do exercício físico no ganho de força muscular dos pacientes submetidos à hemodiálise por meio de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** A revisão bibliográfica se deu pela busca de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados: Pubmed, Scielo, BVS/Lilacs. Selecionou-se artigos em português, inglês e espanhol por meio dos descritores científicos “exercícios físicos”, “fisioterapia”, “força muscular”, “hemodiálise”, associados ao operador booleano “AND”. Foram encontrados 51 artigos, dos quais 12 preencheram os critérios de elegibilidade, mas 7 foram excluídos pela falta de acesso gratuito, resultando em 5 artigos finais. **Resultados:** Estudiosos constataram que o exercício físico aumentou a força isométrica, principalmente de membros inferiores em cerca de 4,3% em relação às avaliações iniciais. Em outro estudo foram realizados 8 testes para avaliar a força muscular, dos quais 5 evidenciaram um aumento da força muscular após a intervenção. Também foi possível constatar que os pacientes aumentaram o número de metros percorridos no Teste de Caminhada de 6 minutos, melhorando cerca de 5,7% em relação ao valor inicial. Secundariamente foi possível constatar um aumento na qualidade de vida dos pacientes submetidos a um programa de exercícios em relação ao grupo de controle. Vale destacar que apesar dos benefícios demonstrados, a orientação profissional de exercício físico nos serviços de diálise não é uma realidade comum. **Conclusão:** Os resultados indicam que o exercício físico é capaz de contribuir de forma positiva para o ganho de força muscular nos pacientes em hemodiálise. Sendo assim, os achados deste estudo vão ao encontro dos preceitos estabelecidos pela Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS), podendo servir de estímulo para a implementação de programas de exercício físico em unidades de diálise.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exercício físico; Hemodiálise; Força muscular.

<sup>1</sup> Universidade de Franca, carolinegalhardi@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade de Franca, fabiola.maniglia@unifran.edu.br

## NUTRIÇÃO EM TEMPOS ATUAIS: UMA CRESCENTE VISÃO INTEGRATIVA DO PACIENTE

MARCANTH, Angela Silva <sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho objetiva descrever e discutir os conceitos e importância da aplicabilidade de condutas personalizadas, voltadas a individualidade de cada paciente, assim promovendo à saúde como vitalidade positiva e redução dos riscos as doenças. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada na base de dados do Pubmed, onde descritos as palavras chaves obtivemos um resultado de 47 artigos relacionados, dentre estes apenas 3 foram selecionados para presente resumo. A busca pela compreensão das ciências nutricionais tem despertado a atenção dos cientistas no último século, a nutrição clínica é uma ciência integrativa que considera o indivíduo de forma holística, ou seja na sua totalidade como corpo e mente. A nutrição integrativa que observamos hoje é fundamentada em evidências científicas, cuja prática engloba a prevenção e tratamento de doenças, com foco na avaliação dos aspectos genotípicos e bioquímicos de cada indivíduo e sua pré-disposição ao desenvolvimento de doenças. Os avanços nos estudos corroboram para a associação entre padrões alimentares ocidentais e o risco de DCNT, cuja prevalência vem aumentando significativamente em todo o mundo. A influência complexa dos fatores genéticos, ambiente e dieta podem promover o desequilíbrio orgânico da homeostase celular. Para melhor entendimento do funcionamento do organismo e prevenção de doenças é importante a realização analítica da teia de interconexões metabólicas do paciente, atualmente utilizada e extremamente assertiva, quando comparado aos antigos métodos de análise ou anamneses incompletas. A fitopatologia das doenças englobam o desequilíbrio metabólico, tendo o aumento do estresse oxidativo como um dos mais evidentes, as deficiências de micronutrientes, exacerbação dos sentimentos emocionais como medo e estresse, estes associa-se com a desregulação de eixos hormonais, as alterações da secreção gástrica e a disbiose intestinal, das funções digestiva e absorptiva do trato gastrointestinal, quando ocorre este cenário de desordem metabólica pode predispor o indivíduo as condições de risco graves à saúde. Com base na pesquisa evidencia-se a importância da análise integrativa dos sistemas de antecedentes familiares, gatilhos ambientais e nutricionais, e de mediadores que levam há disfunção do organismo como um todo. Sendo assim, é importante estabelecer uma conduta dietética e um planejamento nutricional individualizado respeitando os aspectos genéticos e socioeconômicos do paciente para a manutenção do estado de saúde e redução do risco de doenças.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição clínica integrativa, promoção da saúde, padrão alimentar e DCNT.

<sup>1</sup> Faculdade Anhanguera de Pelotas, angelasmarcanth@gmail.com



## PROBIÓTICOS COMO TRATAMENTO DA DISBIOSE INTESTINAL

NASCIEMTNO, Thais Maria <sup>1</sup>; SOUZA, Angélica Stephanie Inácio de <sup>2</sup>; NASCIMENO, Ingrid Natally dos Santos <sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O intestino é um sistema complexo de ecossistemas onde as células do trato gastrointestinal (TGI) possuem diversas funções que atuam como um filtro capaz de permitir ou impedir a entrada de certas substâncias nocivas ou não ao corpo. Essa relação entre a flora intestinal, a saúde e a doença do indivíduo têm feito surgir o interesse de profissionais e pesquisadores da área na busca por medidas de prevenção, controle e tratamento de diversas doenças associadas ao TGI. Dentre essas, a Disbiose intestinal é definida como o desequilíbrio da flora intestinal, entre os micro-organismos benéficos e patogênicos, que resulta em uma situação desfavorável à saúde do indivíduo. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a atuação dos probióticos na Disbiose intestinal.

**Material e métodos:** Esse estudo é um levantamento de referencial bibliográfico, constituindo-se de uma pesquisa envolvendo uma abordagem fisiopatológica da doença adequando-se a alimentação e aos probióticos. Utilizando o banco de dados como: Scielo, Google Acadêmico e Jornal de Pediatria. **Resultados:** A disbiose leva a uma alteração no organismo por via de mecanismos como: falta de absorção de vitaminas (causando cansaço); inativação de enzimas digestivas (resultando em prejuízos à digestão e induzindo a fermentação); desconjugação de sais biliares (comprometendo a digestão e absorção de lipídeos); síntese de promotores de neoplasias, como as nitrosaminas e destruição da mucosa intestinal (levando a hipersensibilidade, ativando, deste modo, o sistema imunitário). Por isso, manter uma dieta equilibrada é o primeiro passo para evitar a doença. Para tratar, é preciso que haja a inclusão de alimentos frescos e saudáveis, livres de conservantes e altamente processados, sendo imprescindível o uso de Probióticos, pois leva à recolonização intestinal com micro-organismos benéficos, restabelecendo o equilíbrio intestinal, e a integridade da mucosa como barreira imunológica. **Conclusão:** Em suma, a administração de probióticos na prevenção e tratamento da doença contribuem para uma melhor colonização da microbiota intestinal, reduzindo assim a sintomatologia e adequando-se à condição clínica com a orientação de um profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disbiose, Flora Intestinal, Probióticos, Tratamento, TGI.

<sup>1</sup> Universidade Salgado de Oliveira, thaismaria.tm0@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Salgado de Oliveira, angelica.phanie36@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Salgado de Oliveira, inatally061@gmail.com

## PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS: ABORDAGEM INTEGRADA EM SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL

**GIRONDOLI, Yassana Marvila**<sup>1</sup>; **ROSSETO, Carla Igreja Campos**<sup>2</sup>; **SOARES, Mirian Cardoso de Rezende**<sup>3</sup>; **PEREIRA, Sandra Gonçalo**<sup>4</sup>; **ROCHA, Marcus Vinicius Queiroz**<sup>5</sup>

### RESUMO

O ambiente de trabalho constitui um espaço importante para o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças. Cabe aos profissionais de saúde pertencentes a uma organização de trabalho atuarem conjuntamente e não isoladamente, considerando uma visão integrada de saúde ocupacional. Nesse contexto, a equipe multiprofissional de saúde do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), composta por assistente social, enfermeira, médico do trabalho, nutricionista e psicóloga desenvolveu o Projeto Hábitos Saudáveis, cujo objetivo foi atuar de forma integrada na abordagem de temas relacionados à saúde, incentivar mudanças no estilo de vida dos servidores do IFES através da educação em saúde e atendimentos individuais e coletivos. O projeto foi realizado entre abril e agosto de 2017, através de 7 encontros coletivos a cada 20 dias, para apresentação e discussão de temas sobre: alimentação saudável, saúde mental, atividade física, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, doenças crônicas não-transmissíveis e autocuidado em saúde. No primeiro e último encontro, os servidores passaram por uma triagem em saúde: mensuração do peso corporal, perímetro de cintura, aferição da pressão arterial e glicemia. Também foram realizados atendimentos individuais em saúde com cada especialidade técnica da equipe multiprofissional. O projeto contou com a participação de 12 servidores (5 homens e 7 mulheres) de diferentes campi do IFES, com idade entre 28 e 55 anos. Comparando os parâmetros de saúde dos servidores avaliados no início e final do projeto, observou-se que 58,33% apresentaram redução no perímetro de cintura, 33,33% reduziram o peso corporal, 71,4% reduziram e/ou mantiveram em valores adequados a pressão arterial e 85,7% reduziram ou mantiveram em níveis adequados a glicemia. Além disso, verificou-se: i) maior conscientização por parte dos servidores em adotar um estilo de vida mais saudável, dentro de cada meta individual traçada no início do projeto; ii) compreensão por parte dos servidores sobre os possíveis fatores de riscos que levam ao desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis, bem como as estratégias de prevenção e/ou controle das mesmas; iii) motivação dos servidores para iniciar mudanças em seus hábitos de vida; iv) maior aproximação dos servidores com a serviço de saúde do IFES e aumento pela procura de atendimento nutricionais, de enfermagem e psicologia; v) melhora da qualidade dos alimentos ofertados em confraternizações mensais realizadas na Instituição, com aumento de frutas, sucos naturais, cereais integrais, patês caseiros e redução de salgados fritos, bolos cremosos e refrigerantes. Portanto, as ações promovidas pela equipe multiprofissional de saúde de forma integrada influenciaram positivamente os servidores a buscarem hábitos de vida mais saudáveis, evidenciando a importância de se utilizar o espaço de trabalho como recurso para desenvolver atividades educativas e transformadoras que visem a melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde ocupacional, equipe multiprofissional de saúde, saúde integrativa, promoção da saúde

<sup>1</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, yassana.girondoli@ifes.edu.br

<sup>2</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, carlacampos@ifes.edu.br

<sup>3</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, mirian.soares@ifes.edu.br

<sup>4</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, sandra.pereira@ifes.edu.br

<sup>5</sup> Instituto Federal do Espírito Santo, marcus.rocha@ifes.edu.br

## SUPLEMENTAÇÃO DE ARGININA E APLICAÇÃO DE BANDAGEM COMPRESSIVA NO PÓS OPERATÓRIO EM PACIENTES COM CÂNCER MAMA

RISSATI, Andreia Cristina Dalbello <sup>1</sup>; ZAMBIASI, Michelle Paiva <sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Cirurgia oncológica é um tipo de procedimento usado para remover parte, ou a totalidade do tumor. Um dos tipos principais para o câncer de mama: Cirurgia Conservadora da Mama a quadrantectomia, mastectomia parcial que consiste na retirada do segmento ou setor da mama que contém o tumor. No Pós cirúrgico a paciente poderá sofrer com formação de seroma -caracterizado pelo excesso de líquido que fica retido próximo a cicatrização cirúrgica., além das alterações metabólicas e a dinâmica da regeneração tecidual, somado a deficiência nutricional dificulta o processo de cicatrização. **Objetivos:** Evitar a formação de seroma no pós operatório de cirurgia quadrantectomia. Obter resultados na prática clínica da nutrição na prevenção da baixa imunidade com a suplementação de arginina que desempenha um papel importante na cicatrização e fortalecimento do sistema imunológico no pós operatório. **Metodologia:** Pacientes avaliadas através dos exames de Estadiamento, exames de imagem e que passam pelo Procedimento de Agulhamento de Clip e de marcação metálica guiado por mamografia e são triados pelo Oncologista para a cirurgia oncológica. No critério de inclusão: Mulheres com câncer de mama entre 45 à 55 anos com indicação de quadrantectomia. Foram avaliadas 05 mulheres com Estado nutricional de Obesidade grau I , as quais foram suplementadas no pós operatório com módulo de imunonutrição líquida normocalórica e hiperproteica e foi desenvolvida especialmente para a manutenção do sistema imunológico de pacientes durante o pós-cirúrgico.à base de arginina importante na integridade do tecido pela nutricionista clínica, com a posologia de 400 ml/dia por 07 dias pós cirúrgico. Foi aplicado Linfortaping Compressivo - aplicações das bandagens elásticas para problemas circulatório-linfáticos. A aplicação imediata após o término do processo cirúrgico, gerando força de compressão, pela fisioterapêutica nas áreas descoladas e traumatizadas pelo processo cirúrgico. a paciente foi reavaliada no terceiro dia de pós operatório (PO3), oitavo dia pós operatório (PO8), e décimo quinto dia pós operatório (PO15). **Resultados:** Como resultado da pesquisa foi possível comprovar através das avaliações do pós -operatório devido o estado nutricional das pacientes, nenhuma teve perda de peso e observou-se melhoras na cicatrização sem inflamação, aliada a técnica de aplicação da bandagem compressiva nas áreas descoladas e traumatizadas pelo processo cirúrgico e pela utilização de bisturi nas pacientes avaliadas. **Conclusões:** Nas condições estudadas, a imunonutrição e a aplicação Linfortaping, no pós cirúrgico considerando-se o tempo de acompanhamento e os vários fatores que interferem no processo de cicatrização contribuíram para melhor desfecho no processo de cicatrização e para redução de complicações e da incidência de intercorrências como formação de seromas. Podemos concluir nutrição integrativa com a fisioterapia contribuiu para desfecho favorável.

**PALAVRAS-CHAVE:** nutrição, fisioterapia, integrativa, cirurgia oncológica

<sup>1</sup> Hospital Santa Casa Santa Bárbara d'Oeste, andreiarissatinutricionista@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Hospital Santa Casa Santa Bárbara d'Oeste, michellepaiva.fisio@gmail.com

# AGRADECIMENTOS

Obter informações sobre os mais variados assuntos se tornou muito mais rápido e prático com a expansão da internet e dos meios de comunicação que, embora o acesso seja amplo, a divulgação científica ainda se encontra distante de muitas pessoas. Democratizar, inserir o conhecimento científico na sociedade e melhorar a vida das pessoas através dele, é um desafio que a Congresse.me se propôs.

Fazemos com que as ações científicas tenham maior visibilidade, divulgando os avanços nas mais variadas áreas e segmentos, de modo que as pesquisas sejam mais facilmente assimiladas pelas pessoas, se tornando essencial para o conhecimento e para a melhoria de vida da sociedade como um todo.

Através desta divulgação acreditamos que estamos transmitindo novas ideias através de pesquisas inovadoras, estamos propagando e democratizando o aprendizado e contribuindo para a criação e existência de novos conceitos relativos a diversas áreas do conhecimento. O reconhecimento da pesquisa através da comprovação e publicação é fundamental para que se produzam novos e melhores materiais científicos, de forma que estimule o pensamento crítico dos leitores.

Agradecemos à todos os envolvidos pela confiança, dedicação e parceria para a concretização deste evento e pelos novos conhecimentos compartilhados através deste livro.